

Instituto Serrapilheira premia 12 projetos científicos com R\$ 1 milhão cada



PHILLIPPE WATANABE

Folhapress 17 de maio de 2019



SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Um programa de computador que ajuda a identificar produtos naturais que podem ser usados para criação de remédios, a análise de como os recifes de corais brasileiros serão afetados pelas mudanças climáticas e o estudo de matéria escura no espaço estão entre os 12 projetos de pesquisa escolhidos pelo Instituto Serrapilheira para receber R\$ 1 milhão pelos próximos três anos.

O Serrapilheira é a primeira instituição privada de fomento à pesquisa no Brasil, criada pelo documentarista João Moreira Salles e sua mulher, a linguista Branca Vianna.

Desse valor total, R\$ 700 mil são de uso totalmente livre. O restante do dinheiro só será recebido para ser usado para inclusão nas equipes de pesquisa e formação de pessoas pertencentes a grupos sub-representados na ciência brasileira.

O geneticista francês Hugo Aguilaniu, diretor do Instituto Serrapilheira "Há um problema de representação racial em todos os campos e de gênero em alguns. É importante que mais meninas se formem na matemática, na física, e que pessoas negras se formem em qualquer campo. Queremos incentivar isso", afirma Hugo Aguilaniu, diretor-presidente do Serrapilheira.

Os 12 cientistas brasileiros escolhidos para receber o financiamento passaram por um processo de seleção que teve início em 2017.

Na primeira etapa, o instituto separou 65 projetos entre quase 2.000 inscrições que receberam RS 100 mil. Esse valor foi utilizado para que os pesquisadores demonstrassem, durante 2018, a viabilidade das ideias que estavam propondo.

A partir de então, os pesquisadores foram reavaliados pelo Conselho Científico do Serrapilheira, composto por cientistas brasileiros e internacionais, e 37 nomes foram selecionados para defender suas ideias, no Rio de Janeiro, perante os conselheiros da instituição.

Veja abaixo os nomes dos pesquisadores escolhidos e um breve resumo de suas pesquisas:

Alexander Birbrair

Universidade Federal de Minas Gerais - MG

Projeto: Regulação do câncer pelo sistema nervoso periférico

É sabido que o sistema nervoso periférico é essencial para o crescimento e a manutenção dos órgãos. Por outro lado, pouco se conhece a respeito da função das projeções nervosas e das células a elas associadas na progressão do câncer nesses órgãos. O objetivo da pesquisa é investigar o sistema nervoso periférico no microambiente tumoral, cujos componentes têm um papel na regulação do comportamento das células de câncer.

Ayla Sant'Ana da Silva

Instituto Nacional de Tecnologia - RJ

Projeto: Rotas biotecnológicas para a conversão da semente de açaí (*Euterpe oleracea*) em energia e produtos com alto valor agregado

A produção de polpa de açaí no Brasil gera anualmente mais de 1 milhão de toneladas de sementes, que equivalem a 85-95% da massa dos frutos. A semente contém alto teor de manana, um carboidrato com propriedades diferenciadas, e de antioxidantes, que fazem dela um material valioso e inexplorado. Pretende-se avaliar a conversão da semente de açaí em energia e em produtos com aplicações nas indústrias de alimentos, ração animal e cosméticos.

Carlos Ganade

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - RJ

Projeto: Superposição orogênica, nucleamento de zonas de cisalhamento e tectônica de escape no NE do Brasil

A evolução geodinâmica do Nordeste brasileiro, há cerca de 600 milhões de anos, resultou de duas colisões continentais, cujas tensões, combinadas, originaram uma ampla rede de zonas de cisalhamento (zonas de concentração da deformação), forçando uma extrusão de massa para nordeste. O projeto visa desenvolver modelos desta superposição de colisões continentais e entender o papel das zonas de cisalhamento na absorção das tensões derivadas das colisões, e assim, entender como continentes se deformam em zonas colisionais complexas.

Daniela Barretto B. Trivella

Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais/LNBIO - SP

Projeto: NP3: plataforma computacional de interpretação iterativa de dados experimentais para a identificação rápida de novos produtos naturais bioativos

Produtos naturais representam a mais valiosa fonte de esqueletos químicos para o desenvolvimento de fármacos. A pesquisa propõe a criação de uma plataforma computacional que visa acelerar o processo de identificação de novos produtos naturais bioativos e seus sítios de ligação em proteínas-alvo.